A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA – Quarta feira, 5 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. [illegible]

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revessamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica, o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

O dia em palacio

Não houve, hontem, expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, visitou no seu nome e no do govêrno, o sr. capitão Rego Lopes, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

"Selva Selvagem"

"No paiz das Amazonas"

Sob esse titulo suggestivo, appareceu, no Rio de Janeiro, ha dois mezes approximadamente, um livro de impressões colhidas na Amazonia pelo sr. dr. Pinto Pessôa, illustre vice-director dos Telegraphos Nacionaes e um dos parahybanos emeritos que mais honram o nome da nossa terra.

A brochura de 317 paginas, em optimo papel avros, foi impressa na Empresa Editora «O Norte», da capital do paiz. O sr. dr. Pinto Pessôa já é conhecido no mundo das lettras pela sua graciosa lyrica e ductil engenho de chronista; mesmo assim é esta a primeira vez que endossa o conceituado engenheiro as responsabilidades do direito autoral.

A *Selva Selvagem* traduz com muita exactidão os aspectos surprehendentes da Amazonia, que é um «mysterio que se embuça em si mesmo», no dizer de um dos seus reveladores mais famosos.

Dispondo de um estylo extraordinariamente plastico, conhecendo doutamente a lingua, e armado de uma illustração encyclopedica, baseada na historia natural, na physica, na chimica e nas mathematicas, o sr. dr. Pinto Pessôa estava condignamente apparelhado para abordar com exito o grande assumpto da sua escolha.

As impressões de viagem desde o Athlantico á foz do grande rio constituem a materia do primeiro capitulo, a desdobrar-se em seguida na historia do paiz, daquella região do extremo norte, dos seus selvicolas, dos seus colonizadores.

Vêem depois a estatistica, a conceituação das riquezas, ainda alli em grande parte desaproveitadas, os episodios daquella excursão de estudo, a comporem um todo harmonico, onde as paisagens rivalizam com o acume da critica e da observação.

Ha em todo o livro um forte sopro equatorial, que o sr. dr. Pinto Pessôa soube engenhosamente transplantar para o contexto da sua obra.

A critica tardigrada do Rio de Janeiro ainda não fez a este livro a justiça que elle merece, accentuando-lhe o seu alto plano de composição, a harmonia das suas partes, a eurythmia do seu conjuncto.

Daqui enviamos os nossos calorosos parabens ao sr. dr. Pinto Pessôa, louvando-lhe a sapiencia com que aproveita os seus vagos lazeres de alto funccionario publico, empregando-os numa recreiação, que duplica o abono e a respeitabilidade do seu nome.

✕

A proxima eleição

Está proximo o dia em que se deve ferir o pleito eleitoral para renovação dos deputados á nossa Assembléa Legislativa.

Na mesma chapa de apresentação dos nossos futuros mandatarios constam os motivos que tornam imprescindivel o comparecimento ás urnas, entre os quaes avulta o de ser esta a primeira eleição, que occorre, na chefia politica do exmo. dr. Solon de Lucena.

Bem sabemos que os nossos conscriptos estão affeitos ás normas de disciplina, que fazem do nosso partido uma unidade cohesa, prompta para os momentos de acção, sob a voz de commando dos nossos chefes.

Mesmo assim, queremos encarecer o comparecimento de todos os eleitores ás suas respectivas secções, aqui na capital e no interior, como costumam fazer sempre que se trata de exercitar o direito de voto, que define por excellencia a entidade politica do cidadão.

Este exemplo de obediencia á vóz dos nossos paredros é uma tradição que nos vem dos tempos de Venancio Neiva, que o sr. dr. Epitacio Pessôa tanto têm sabido personalisar nas suas honrosas relações com a nossa politica.

Temos ainda o prototypo dessa obediencia no actual chefe do Estado e do Partido, que não se cansa de apregoar-se um dos phalangiarios das nossas fileiras, mesmo investido das supremas funcções conquistadas ao consenso unanime dos nossos correligionarios pelos seus talentos, pela sua prudencia e inconcutivel lealdade.

Aprestem-se, pois, os nossos amigos para o fervoroso cumprimento desse grato dever, que é a projecção civica de cada um e de todos nós nas urnas, que devem sagrar os nomes actualmente indigitados pela convenção do Partido Republicano da Parahyba, no prelio eleitoral de 20 de dezembro.

Correspondencia do Rio

(Original para "A UNIÃO")

A politica exterior da Italia

Mussolini e o momento internacional

Sou, hoje, uma das creaturas menos inclinadas a cuidar de assumptos extrangeiros, sobretudo quando elles dizem respeito á politica externa das outras nações. Pertencente a uma nacionalidade desconhecida e citada pelos outros paizes, sempre com uma ponta de escarneo, acho que os brasileiros têm, actualmente, um grande dever a cumprir. Esse dever consiste em estudar e conhecer bem a sua patria, desde os minimos incidentes historicos até ás maximas riquezas que ella possúe. Uma nação que se ignora a si propria, que é ignorada pelos seus proprios filhos, não póde ser conhecida de ninguém.

Esse meu proposito veiu ser robustecido por palavras muito significativas que, ha mais ou menos dois mezes, ouvi do eminente sr. Assis Brasil, numa longa conversação que tive a honra de manter, em casa do sr. Mello Franco, com o grande vulto republicano filho dos pampas. Disse-me elle que havia passado a sua maturidade no exterior, servindo o Brasil na diplomacia. De nação a nação, ora entre latinos, ora entre anglo-saxões, slavos ou flamengos, em qualquer parte nunca vira uma referencia sympathica espontaneamente feita ao Brasil. Assim, é uma infantilidade de esquecermo-nos de nós mesmos, para vivermos desalembrados pelas outras nacionalidades, por quem por nós não morre de amores...

.·.

Mas, escrevendo para a Parahyba, onde labuta uma tão densa colonia italiana, tenho que esquecer os meus propositos e comprehender que só serve ao publico, escrevendo, quem tem assumptos para todos os paladares. E os italianos, que, aliás, vivem tão bem comnosco; os italianos que são a espinha dorsal do progresso economico do Brasil e grandes obreiros do progresso argentino, merecem, sinceramente, que eu abra uma excepção vigorosa nos meus intuitos.

Além disso, a Italia revive os seus gloriosos dias historicos na pessôa de Mussolini, hontem um *indesejavel* na Suissa, hoje um dos maiores vultos da politica internacional. Um dos maiores vultos sem duvida, pois ainda agora o grande cidadão romano augmenta a sympathia com que o mundo o olha, fazendo declarações extraordinarias sobre o rumo que deverá seguir a Italia, na sua politica externa.

Abordando, no Senado, após uma interpellação do sr. Arton, a questão das reparações, o primeiro ministro italiano insiste sobre a utilidade do projecto apresentado pelo seu govêrno na conferencia de Londres. O projecto italiano tinha o grande merito de estabelecer directamente uma estreita ligação entre as dividas inter-alliadas e a questão das reparações, fornecendo, por conseguinte, bases seguras para a regulamentação do problema.

Com referencia ao caso do Ruhr, Mussolini tratou do convite que a França dirigira ao govêrno italiano para se fazer representar n'uma missão de technicos enviada a Essen. Acceitando-o, a Italia preliminarmente scientificara ao govêrno francez, a conveniencia de ter aquella missão caracter exclusivamente civil. Concordando com isso, tempos depois a França, sobre o pretexto de ser necessario garantil-a, notificava a Italia ir mandar tropas ao Ruhr, n'uma occupação desde o começo disfarçada e desde o começo deliberada. O que o govêrno italiano queria, e o que se fazia necessario, era que os mesmos technicos só se occupassem de questões commerciaes e de questões civis.

De nada serviram as advertencias da Italia a esse respeito, as suas restricções ao convite que recebera, o seu ponto de vista relativo á necessidade de se procurar, no caso franco-allemão, uma solução por todos os meios, menos por meio da força.

Quaes serão, porém, no momento que passa, os itens do programma que a Italia resolveu adoptar, na sua politica exterior? Mussolini definiu-se muito bem, com um alto senso de justiça internacional e um profundo sentimento de concordia internacional, mediante as palavras que proferiu no Senado.

—São as seguintes e que me parecem claras, diz Mussolini: —1.º) reducção, a um total razoavel, da divida allemã e consequentemente reducção proporcional das dividas alliadas; 2.º) concessão de um numero sufficiente de annos de moratoria á Allemanha, salvo para as entregas em generos; 3.º) tomada de penhores e garantias, o que, aliás, o govêrno allemão está disposto a dar; 4.º) evacuação do Ruhr, depois de obtidos os penhores e garantias a que me refiro; 5.º) afastamento absoluto de qualquer intervenção nos negocios internos da Allemanha, mas apoio moral e politico ao govêrno que restabelecer no Reich a ordem e encaminhar a Allemanha para o saneamento financeiro; 6.º) nenhuma mudança de ordem territorial.

A solução que eu chamarei italiana, do problema das reparações, fala Mussolini ao Senado, entre applausos delirantes, está no equilibrio dos interesses oppostos e corresponde tambem ao interesse superior da justiça.

—Devem ser muito gratas aos corações italianos as palavras proferidas por elle em Roma, «a capital intangivel do mundo latino», na sua heroica expressão, a respeito de Fiúme. Ouçam os seus compatriotas da Parahyba, guardada a maior fidelidade possivel, os conceitos do grande cidadão internacional sobre um assumpto que envolve, com tanta delicadeza, o sentimento de nacionalidade dos italianos:

—E' esta uma das heranças mais difficeis da nossa politica externa, fala o primeiro ministro. Por não termos Fiúme, renunciamos á Dalmacia, renunciamos a Sebenico, tão cara aos nossos corações, não sómente por ter sido a patria de Tommaseo mas porque é uma formidavel base naval. Fizemos de Zara uma pobre cidade perdida que viverá sómente dos nossos recursos. E isto é uma verdade tão absoluta que, no ultimo momento, se teve de crear em torno de Zara uma zona neutralizada para dar a essa infeliz cidade a possibilidade de viver. E não tivemos Fiúme.

—Debuxando as condições internacionaes em que se encontra o Velho Continente, depois de alludir á Liga das Nações, que elle chama mundo franco-inglez, Mussolini diz que toda a vida da Europa permanece inquiéta, sendo tão incerto o seu destino que devem todos os italianos estar preparados para as eventualidades de um futuro de tal modo presago.

João de Lourenço

CAIXA RURAL DE GUARABIRA

UMA CONFERENCIA DO DR. DIOGENES CALDAS

Por occasião da installação da Caixa Rural de Guarabira, occorrida o mez p. passado, o illustre sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola, pronunciou, a convite de pessôas influentes, uma interessante conferencia a proposito daquella occorrencia e das vantagens que advirão para a lavoura do Estado, com a fundação em cada municipio de uma, pelo menos, daquellas prefaladas instituições.

A palestra do sr. dr. Diogenes Caldas, causou optima impressão no espirito dos que a ouviram, os quaes lhe prodigalizaram muitos applausos.

Na occasião em que foi pronunciada essa magnifica prelecção pela nossa maior auctoridade em assumpto agricola, não a pudemos divulgar, por absoluta falta de espaço, o que agora fazemos prazeirosamente:

Meus senhores—Quando em reunião do Conselho Municipal de Guarabira, em 28 de setembro p. passado, lançavamos a semente do cooperativismo agricola em vosso meio, fizemol-o na certeza de que o sólo escolhido era de absoluta fertilidade e de que aquelles que o iam amanhar o faziam menos por attenção pessoal aos que a plantámos, do que pelo amor e interesse que lhes despertava a exotica e futura plantinha.

Voltei, então satisfeito, á séde de meus trabalhos burocratas, convicto de que não fôra perdido o nosso trabalho, tanto mais quanto fôra elle ao encontro de uma antiga aspiração do dr. Antonio Galdino Guedes, e a bôa hora elevado á governança desta cidade.

Não era possivel que, em tão bôas mãos entregue, aquella sementeira não brotasse vigorosamente e, milagrosamente mesmo, não encurtasse seu cyclo germinativo. Foi o que se deu.

A minhas mãos chegou a missiva alvicareira que me convidava a nesta reunião algo vos dizer sobre o credito agricola no dia em que devia installar a Caixa Rural de Guarabira.

E eu vim; vim não para fazer uma conferencia, mas para uma palestra ligeira sobre o Instituto que acabastes de fundar.

Aqui estou deante de vós, trabalhado por dois sentimentos antagonicos: o da tristeza e o do contentamento.

O da tristeza, sim, porque me falta o preciso desembaraço, a requerida eloquencia para, sem ser trivial, sem vos causar enfastio, falar sobre o assumpto, que merece ser explanado com efficiencia e auctoridade.

O do contentamento pela satisfação do dever cumprido e por me ficar tambem cabendo uma pequena parcella da gloria, que é vossa, de installar no municipio o primeiro instituto de credito.

A semente germinou; a plantinha tenra ainda levanta-se ao sol do vosso carinho. Que nos resta fazer? Amparal-a com amor em seus primeiros dias, a fim de que ella cresça para logo, floresça em esperanças e fructifique abundante em beneficios sem conta.

Creação allemã, as caixas ruraes, typos Raiffeisen, não demoraram em empolgar os meios ruraes da Germania e transpondo suas fronteiras expandir-se pelos paizes vizinhos onde se contam aos milhares.

Exoticas como são vieram ter ao sul do Brasil, onde a perseverança dos Placidos de Mello e dos Ebolis, veiu, com a Caixa de Nova Friburgo, assombrar aquelles mesmos que ha pouco tempo chamava de visionarios aos seus propagandistas.

E' que a Caixa Rural de Friburgo para fazer o primeiro emprestimo pediu emprestada a um agricultor de Cantagallo a quantia de *trezentos mil réis*, isso ha 12 annos atraz, e hoje faz um movimento annual de dezoito mil contos.

Effectivamente, semelhante organização economica toca ás raias da phantasia.

Todas as vezes que auscultando as necessidades da lavoura parahybana, tivemos opportunidade de perguntar qual a maior queixa dos agricultores, a resposta unanime destes foi invariavelmente: a falta de credito agricola. Mas, o que é o credito agricola? Ha realmente falta de credito agricola?

Preliminarmente, eu não faço distincção absoluta entre as diversas especies de credito; tenho para mim que o credito é um só.

O credito é a confiança que depositamos na solvabilidade alheia. Elle toma o nome de agricola, industrial ou commercial, consoante se exercita em beneficio da lavoura, da industria ou do commercio.

Attingido por essas diversas modalidades, seus prazos são mais ou menos elasticos, encurtados sem inconvenientes para o commercio e ampliados na medida do possivel para a agricultura e industria.

Se robustecendo aquella confiança, garantindo a solução da divida existe alguma coisa vinculada, por penhor ou hypotheca, ahi temos um credito real; se, no contrario, apenas a amparam a honorabilidade do devedor, a sua probidade, ei-lo ahi o credito pessoal.

Vedes, assim, que o credito é um só, as divisões são apenas apparentes, reflexo exclusivamente das modalidades que apontamos.

As caixas ruraes do typo que preconizamos, com ser uma associação de caracter, colloca em primeiro plano o credito pessoal.

E' preciso que o cidadão inspire confiança, por si proprio, por ser

✶

A estréa do deputado João Suassuna

O sr. dr. João Suassuna, ultimamente ingressado na Camara Federal, como representante da Parahyba nessa casa do Congresso Nacional, acaba de se estrêar na tribuna parlamentar, conforme obsequiosamente nos communica o sr. deputado Ascendino Cunha.

O primeiro discurso, na tribuna da Camara, do embaixador parahybano, foi um brado de alarma solicitando como filho extremoso que é, do nordéste, as attenções e os cuidados dos poderes publicos para esta região assolada pelas sêccas.

Eis o telegramma do sr. deputado Ascendino Cunha:

«Rio, 3—Presidente Solon de Lucena—Parahyba. Congratulo-me v. exc., Estado e nosso partido, pela estréa operoso amigo deputado João Suassuna pedindo para govêrno federal proseguir obras sêccas. Abraços — ASCENDINO CUNHA, secretario Camara.»

Dr. Paulo de Magalhães

Ante-hontem foi o dia natalicio do nosso distinctissimo companheiro de trabalho dr. Paulo de Magalhães, advogado brilhante de nosso fôro e um dos jornalistas mais escorreitos e doutos da moderna geração parahybana.

Dono de uma solida cultura, conquistada no trato dos grandes mestres de philosophia, sociologia e direito, Paulo de Magalhães sabe versar como ninguém, esses assumptos, a cujo estudo sempre se entregou com toda a pujança de sua forte intellectualidade.

Aqui nesta casa, onde se formou o seu espirito refulgente, no ambiente da carinhosa admiração de todos os seus companheiros de trabalho, o moço escriptor tem um amigo sincero em cada um dos cooperadores da ardua tarefa diaria. Nós o estimamos não só pelo seu talento, como pela lealdade e affectuosa lhaneza do seu trato.

Actualmente, o dr. Paulo de Magalhães vem occupando o cargo de secretario desta folha, cuja feição intellectual muito deve á sua intelligencia e operosidade.

Só agora registando e ainda assim em completa opposição á sua recatada modestia, o anniversario do excellente collega de trabalho, enviamos-lhe o nosso affectuoso abraço de felicitações.

homem de bem, e não por uma fazenda ou bens que possue.

Não ha, portanto, em verdade, falta de credito agricola. Do mesmo modo que a electricidade se encontra immanente em todos os corpos da natureza precisando apenas levál-a ao estado dynamico, assim egualmente o credito está entre vós em estado latente.

E a Caixa que fundastes será o orgão incitador das energias economicas latentes no municipio; dynamisará o seu credito.

A alma do credito, sobretudo do credito agricola, é a liberdade; é por isso que vós mesmos, pelo cooperativismo, deveis organizar a vossa instituição de credito, livre de todas as peias do officialismo ou da politicagem.

São muito para temer auxilios officiaes que venham de qualquer maneira restringir a liberdade de acção de uma Caixa; são sempre para desprezar taes ajudas.

Enveredastes, pois, pelo caminho certo, o do cooperativismo, cujo lemma é o da solidariedade—UM POR TODOS E TODOS POR UM.

O Cooperativismo tem três facetas principaes: unem-se os individuos para, no commercio, eliminar o intermediario, está formada uma cooperativa de consumo; reunem-se elles, capitalisam suas economias, afastando o banqueiro, teve genese a cooperativa de credito; mobilisam as sobras desse capital, excluindo o patrão, está fundada a cooperativa de producção.

E' no segundo aspecto do cooperativismo, nas cooperativas de credito, que se enquadram as Caixas Raiffeisen: são estas, aliás, um estadio mais adeantado que a cooperativa de consumo que cogitamos de proximamente aqui realizar tambem.

Mas, direis, em que consite uma Caixa Raiffeisen? qual o seu mecanismo? onde o capital necessario para seu funccionamento?

Resposta—Uma Caixa Raiffeisen é uma Caixa Economica, que empresta o dinheiro que lhe foi confiado.

Consiste o seu mecanismo em fazer circular a riqueza accumulada, emprestando a juro mais alto do que aquelle que paga aos depositantes.

Capital para seu funccionamento? E' o que está preso em poder dos capitalistas, nos bancos, nas casas de consena, na Caixa Economica Federal e até mesmo no fundo dos bahús sem interesse.

Urge, portanto, libertar o capital; e este é o papel maximo da Caixa Rural. Um pouco de propaganda e tenaz, um esforço perseverante, um altruismo verdadeiramente christão e vencereis.

Mas será possivel dar liberdade a esse capital, presa de Institutos mais fortes e das garras da agiotagem? Como?

Não deve estar apagada de vossa memoria a triste noticia da catastrophe sismica que se desenrolou no Japão, fazendo milhões de victimas e causando elevadissimos prejuizos á fortuna publica e particular.

Foi isso pretexto para que a imprensa yankee escrevesse que possivelmente a situação economica resultante iria se reflectir nas finanças daquelle paiz, trazendo-lhe a baixa do cambio.

Sabeis qual foi, porém, a opinião do presidente do National City Bank? a seguinte: «a base do credito é o caracter, e, assim, o desastre, conhecida como é a tempera nipponica, não terá effeito sobre o credito do paiz».

A experiencia deu-nos essa lição. Cumpre-vos, pois, cultuar o caracter, fazer da palavra empenhada um dogma.

Para isso deveis proceder a rigorosa selecção dos individuos que se propuzerem a socios de vossa Caixa, tendo em vista sempre a sua dignidade e nunca a sua abastança.

Precisaes da cooperação daquelles que dominem o dinheiro e nunca daquelles que são escravos do ouro.

Com esse criterio, o credito estará feito entre vós, a confiança será absoluta, não haverá receio de desastres financeiros, os capitaes—correrão espontaneamente em procura da Caixa, e sentireis vós todos, em curto prazo, os effeitos beneficos della.

A Caixa Rural será vosso banco, o vosso cofre de economias, barragem economica evitando que a riqueza do municipio, seja, como vem acontecendo, drenada para as capitaes, onde vae enriquecer os accionistas de banco ou augmentar o emprestimo disfarçado que o paiz levanta por intermedio da Caixa Economica Federal.

Se dessemos um balanço nas cadernêtas de banco e da Caixa Economica abertas exclusivamente por pessôas residentes no municipio de Guarabira, certos iriamos verificar que o papel moeda, riqueza de particulares, foi canalisado para aquelles institutos de credito em algumas centenas de contos.

Possivelmente, quem sabe? o numerario sufficiente para a fundação de um banco popular.

Que de beneficios não trará á lavoura e ao commercio municipaes um Instituto de Credito, supprindo de capital á laboriosa classe agricola, amparando aos commerciantes em suas crises momentaneas, garantindo um juro, modico, mas honesto ao capitalista e equilibrando em-

fim, a distribuição da riqueza, no organismo social.

Esta, circulando livremente, attingirá as regiões ec nomicamente anemiadas com o descongestionamento de outras partes.

Mãos á obra, portanto; uni-vos, fiscalisae-vos, trabalhae e triumphareis.

O alicerce em abs luto na efficiencia da Caixa que viestes de fundar, cujos principios basicos não podem de nenhuma sorte ser alterados e estão consubstanciados no decreto n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907, e são os seguintes:

a) a responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada de todos os socios.

Quer isto dizer que o patrimonio do socio responde solidaria e illimitadamente por qualquer hypothetico prejuizo advindo nas transacções da Caixa.

Se esse fosse, por exemplo, de cem mil réis e na vossa cooperativa existisse 50 associados, seria essa quantia partilhada entre todos, e cada um pagaria 2$000.

Isso, porém, só aconteceria se o fundo de reserva da Caixa não dispuzesse de lastro sufficiente para cobrir esse deficit.

Cumpre dizer-vos que isso foi uma simples hypothese, aventada para illustrar como exemplo, taes são as garantias de que se cercam as transacções e tal a probidade dos socios.

Como resultante dessa solidariedade o proprio que contrae o emprestimo vae attingido em seus bens porque o emprestimo só se faz a associados e estes são solidarios.

b) a gratuidade do Conselho de Direcção.

Essa disposição é providencial; por ella se afastam muito naturalmente da Caixa pessoas de intuitos interesseiros.

A lei prohibe terminantemente, sob qualquer pretexto, qualquer remuneração aos membros directores. Apenas ao guarda livro, que póde ser um extranho é permittido prestar serviços a titulo oneroso, isso mesmo quando o permittirem as condições financeiras da cooperativa.

Sendo esta uma escola de altruismo não se mustificariam lucros nem dividendos entre directores, mesmo porque não existem acções nem capital subscripto.

Aquelles acceitam o encargo sem visos de recompensa material e apenas levados pelo amôr commum, pelo anhelo de progresso da terra natal, pelos beneficios reciprocos que resultam do ambiente economico a que dão origem as cooperativas.

c) a indivisibilidade dos lucros e do fundo de reserva, mesmo em caso de dissolução da sociedade.

E' mais uma segurança, mais uma garantia para os depositantes; não ha lucros para ninguém; nas Caixas typo Raiffeisen só o depositante de dinheiro tem tem direito a lucros que são o juro estipulado.

Ora, um associado póde ter direito a lucro identico, si fizer algum deposito em cadernata; mas nesse caso esse lucro advem-lhe como depositante e não associado.

Depositante póde ser qualquer pessôa, mesmo que não seja socio ou que não resida no municipio.

Um socio nada receberá de uma Caixa si nella não abrir caderneta; tem apenas o recurso de levantar emprestimo, emquanto que por outro lado está jungido pela responsabilidade solidaria e illimitada da mesma.

No fim de cada exercicio financeiro social, pagos ou capitalisados todos os juros e despesas de funccionamento da Caixa, o saldo verificado será levado, parte ao seu fundo de reserva e parte destinado a fins de reconhecida utilidade social: compra de material agricola fundação de escolas, bibliothecas, etc etc.

Destina-se ainda o fundo de reserva ao custeio e funccionamento da instituição, ao credito eventual da conta Lucros e Perdas e sobretudo á futura reducção das taxas a cobrar pelos emprestimos.

d) Impossibilidade de envolver-se a cooperativa, directa ou indirectamente em operações de caracter aleatorio, especular sobre compra e venda de titulos em bolsa ou adquirir immoveis para exportação por conta proporia.

Ora, fez muito bem o legislador com essas prohibições, pois offerecem ellas a medida das garantias com que contam os depositantes que não podiam ficar a mercê da politica financeira de uma directoria menos avisada ou pouco prudente.

* * *

Passemos agora a analysar algumas objecções que, pelo menos intimamente, algum dentre vós que não conheça perfeitamente a engrenagem deste systema de credito, esteja a formular.

Primeira objecção—A Caixa de accôrdo com a lei, organiza-se sem capital, pelo que seus socios não são obrigados a fazer qualquer entrada de dinheiro. Onde está o numerario para os emprestimos?

Já disse ha poucos momentos que o capital para o movimento de emprestimos é constituido pelos depositos realizados, a juros, por socios ou extranhos á sociedade.

Isso para não falar sobre possiveis donativos recebidos da benemerencia de associados, pessôas enthusiastas ou do poder publico.

Não ha necessidade de outros meios.

Segunda objecção—Qual será o agricultor que, desprezando o Banco do Brasil e a Caixa Economica, dará preferencia á Caixa Rural para seus depositos, onde não ha dinheiro para emprestar quanto mais para fazer pagamento de juros.

Já vos annunciei a fonte do capital para emprestimos. Vejamos agora onde buscar os recursos para pagamento de juros como fazer o milagre da multiplicação dos peixes.

E' apenas uma questão de fazer circular o capital. Si em janeiro possuirdes em caixa a importancia de 100$000, podereis com ella fazer emprestimos trimestraes em janeiro, em abril, em julho e em outubro a juros de 1%, quer dizer fazer 4 emprestimos de 100$000 a pequenos agricultores.

E é para estes que a Caixa deve de inicio ter os seus capitaes e desvelos.

Decorrido o anno a Caixa ganhou nas transacções apontadas 12$000; tem a pagar 7$000 de juros do capital depositado (escolhem a taxa de 7%, poderá ella ser de apenas 4, 5 ou 6%) restando-lhe o saldo de 5$000 que vae levado ao fundo de reserva.

Não faltará, por conseguinte, dinheiro para pagar juros; só esse recurso é demasiado para suppril-o.

Além delle occorre consignar aqui as commissões que a Caixa arrecadar nas remessas de fundos, nas cobranças de saques, descontos de lettras e em outros negocios proprios dos institutos bancarios.

A tudo isso addicione-se a vantagem que terá o agricultor de, na sua propria cidade, sem precisar transportar-se á capital ou aborrecer a terceiros, poder livremente depositar ou retirar suas economias, effectuar seus pagamentos mediante assignaturas de cheques ao portador.

E' mais economico o processo e mais distincto.

Terceira objecção—E qual a segurança que offerece uma Caixa Rural a ponto de não haver perigo para os depositos que lhe são confiados?

Ha pouco eu vos dizia: Cultuae o caracter; agora vos aconselho que o lemma de vossa cooperativa seja: Sem dinheiro, sim; sem caracter, nunca.

Uni-vos, fiscalisae de verdade, trabalhae e triumphareis.

Si os emprestimos são feitos, para fins julgados lucrativos, a agricultores de reconhecida idoneidade moral, mediante notas promissorias avalisadas, sem excepções, por dois nomes tambem idoneos a juizo da directoria, indicae-me onde está o perigo de um fracasso?

Como reforço vem ainda a responsabilidade solidaria e illimitada com que a lei onera os bens dos associados.

O mesmo instincto de conservação economica que impede um individuo de emprestar a um velhaco, estará na Caixa Raiffeisen, velando pela segurança dos capitaes em deposito.

Só se empresta a socios, portanto as pessôas residentes no municipio, cujos precedentes são facilmente conhecidos.

Quarta objecção—Como é que o agricultor vae fazer deposito na Caixa Rural, si, por assim dizer, cada um não tem recurso e é candidato a emprestimo?

Não colhe o argumento porque no campo ha muitas pessôas abastadas; estas podem e devem guardar suas economias na Caixa Rural, na cidade e não na fazenda, pois desta maneira irão vencer juros honestos e estarão a coberto de malfeitores.

Mesmo os pequenos agricultores possuem, em certas épocas do anno, economias parcas, é exacto, mas que sommadas parcelladamente attingirão apreciavel quantia.

Não é optimismo contar com ellas. Si 500 camponezes depositassem, cada um, 200$000, ahi estaria a bagatella de 100.000$000.

A Caixa Rural deve ser o succedaneo do pé de meia, o mealheiro do casal, procurada pelos paes a fim de guardarem as economias para os filhos e pelos lavradores, os proventos de suas culturas.

Se assim fizerem elles encontrarão sempre capitaes quando desejarem tomar emprestimos.

Quinta objecção—Mas quem garantirá uma promissoria de um pequeno agricultor?

A sua probidade ajudará a encontrar um avalista. Si A reside em uma fazenda e o proprietario della se recusa como seu fiador em um emprestimo, é quasi evidente que A precisa corrigir sua vida; que não honra sua palavra; que não inspira confiança.

Com gente assim a Caixa não transige. O fazendeiro que na maioria das vezes empresta do seu bolso ao seu morador, não duvidaria jamais em garantir o emprestimo de um homem de bem.

Ora, a Caixa Rural tem por fim justamente beneficiar essa ultima classe: a daquelles que, sendo pobres, se impõem pelo trabalho e pela probidade.

Não será, consequentemente, por falta de avalisadores que a vossa Caixa deixará de operar.

São essas, meus srs. as objecções principaes que podereis levantar contra as Caixas Raiffeisen e parecem destruidas.

Apresentae mais alguma se vos occorrer para que a examinemos uma vez que estamos introduzindo uma instituição exotica, é possivel que no novo meio possam surgir circumstancias adversas inexistentes no meio originario.

* * *

Terminando esta insulsa palestra quasi pedir-vos perdão da falta de vos haver roubado o tempo precioso, a vós que julgastes talvez em mim encontrar rasgos de eloquencia e que decepcionastes vossa attenção, escutando phrases corriqueiras, logares communs, que têm, entretanto, para os amparar a sinceridade e prazer com que foram proferidas, sinceridade porque emanaram da convicção que me firmei, e prazer porque não é pequeno o que me empolga, vendo o Estado da Parahyba, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, fincar hoje no municipio de Guarabira o segundo marco de sua emancipação economica, que é a installação de sua segunda Caixa Rural.

Sejam, portanto, minhas ultimas palavras de parabens ao povo guarabirense, representado no governador desta cidade, e de hosannas aos heroicos pioneiros do Credito Agricola em Guarabira, pela escola que abristes hoje de trabalho e honestidade, de probidade e honradez, de abnegação e altruismo.

Telegrammas officiaes

O sr. president. Solon de Lucena recebeu, hontem, os seguintes telegrammas officiaes:

Victoria, 4—Presidente — Parahyba. Tenho a honra de communicar a v. exc. que nesta data assumi o exercicio do cargo de presidente do Estado por me haver passado o exmo. sr. cel. Nestor Gomes, que acaba de entrar em gozo de licença legal. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. minhas saudações attenciosas — ALARICO DE FREITAS, presidente Senado.

Victoria, 3 — Tenho a honra de communicar a v. exc. haver nesta data transmittido ao meu substituto legal dr. Alarico de Freitas o exercicio do cargo de presidente do Estado por entrar em gozo de licença. Saudações attenciosas — NESTOR GOMES, presidente Estado.

Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa

O illustre sr. dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro chefe do serviço de saneamento desta capital, manda celebrar amanhã, á 7 1/2 horas, na egreja de S. Pedro Gonçalves, solennes missas de 7.º dia em suffragio da alma do seu pranteado sogro, dr Francisco de Paula Ferreira e Costa, ultimamente fallecido em Minas Geraes. O acto religioso terá, de certo, grande assistencia, em vista das selectas relações de sympathia que nesta capital conta o sr. dr. Baeta Neves.

Estudantes estrangeiros na Italia

A Real Agencia Consular da Italia nesta capital pede-nos a publicação do seguinte:

«O governo da Italia, com o decreto nº 563, de 11 de março do corrente anno, estabeleceu que os estudantes estrangeiros que se inscreverem nas escolas publicas do reino, de qualquer ordem e grão, e nos institutos de instrucção superior, ficam isemptos do pagamento de quaesquer taxas ou sobre-taxas».

"Gazeta do Sertão"

Sob a direcção do sr. Hortencio de Souza Ribeiro, acaba de reapparecer na prospera cidade de Campina Grande a *Gazeta do Sertão*, depois de uma interrupção de 34 annos.

O primeiro numero está muito bem feito, com optima impressão e trazendo reportagem completa, illustrada com *clichés*, do passamento do venerando sr. cel. Christiano Lauritzen.

A *Gazeta do Sertão* publica ainda muitas noticias sobre varios assumptos.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O cirurgião dentista Alvaro Lemos, muito relacionado nesta cidade, onde tem o seu consultorio profissional.

A senhorita Maria Augusta de Lyra, irmã do senador pelo Rio Grande do Norte João Lyra.

A senhora Olga Elisa de Mello, inspectora da Escola Normal deste Estado.

A petiza Eunice, filha do sr. Lindolpho Carvalho, negociante nesta capital.

NASCIMENTOS: — Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Dionisia, o sr. Maximilliano de Araújo Chaves e sua esposa, dona Dionisia da Nobrega Chaves.

CASAMENTOS: — Consorciaram-se, no dia 29 do mez proximo passado, na cidade de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, o sr. Octacilio Maia, funccionario dos Telegraphos Nacionaes, e a prendada senhorita Maria Petronilla Henriques Maia, filha da exma. sra. d. Anna Eulalia de Novaes Henriques, viúva do saudoso coronel Manuel Augusto de Miranda Henriques.

Ambos os nubentes pertencem a importantes familias deste e do visinho Estado do Sul. O sr. Octacilio Maia é academico de direito e muito estimado nesta capital pelas suas qualidades.

Os actos civil e religioso tiveram numeroso comparecimento, vendo-se pessôas das mais influentes daquella cidade pernambucana. Os padrinhos das cerimonias fôram o sr. Urbano Maia e a senhorita Olivia Maia, sr. Custodio de Navaes Henriques e d. Maria Franklin, no acto civil, e no religioso, senhorita Olivia Maia, srs Urbano Maia, David de Souza e d. Anna Eulalia de Navaes Henriques.

A senhora d. Maria Rosalina Monteiro de Carvalho e o sr. José Xavier dos Santos, participaram-nos o seu enlace matrimonial, occorrido na cidade de Itabayana, no dia 1º do mez corrente.

VIAJANTES:—Esteve nesta cidade, tendo regressado a Pilões de Dentro, do municipio de Serraria, o sr. cel. Benjamin F. Lyra, agricultor alli residente.

MME. FLAVIO MARÓJA:—Depois de uma permanencia de alguns dias na vizinha metropole sulista, retornou hontem a esta capital, a exma. sra. d. Licota Marója, dignissima consorte do exmo. sr. dr. Flavio Marója, 1º vice-presidente do Estado e nosso illustrado collaborador.

Mme. Flavio Marója, foi áquella cidade, a passeio, fazendo-se acompanhar de sua gentilissima filha, *mlle.* Camerina Marója, ornamento de destaque na alta sociedade parahybana e uma das senhorinhas de mais aprimorada educação do nosso Estado.

Apresentamos-lhes os nossos respeitosos votos de que houvessem feito bôa viagem.

Segue hoje para *Brejo do Cruz* o joven João Dutra de Almeida, alumno do Collegio Pio X, que vae passar as férias com sua familia.

CEL. BASILIO POMPILIO DE MELLO:—Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje a Bananeiras o sr. cel. Basilio Pompilio de Mello, elemento prestigioso na politica local.

Para Mulungú partiu hontem pelo interestadual, o joven Adalberto Moura, que acaba de prestar diversos exames, adquirindo lisonjeiras notas.

Para o municipio de Piancó, em visita a pessôas de sua familia, seguiu o sr. cel. Aniceto Borges Monteiro de Mello, digno secretario da Prefeitura desta capital.

DR. LAURO MONTENEGRO:—Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje a Bananeiras o illustre agronomo sr. Lauro Montenegro, director interino do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, em construcção no referido municipio.

Desejamos ao digno profissional bôa viagem.

Esteve hontem ligeiramente nesta cidade o sr. dr. Flavio Ribeiro, proprietario da Usina Santa Rita e chefe politico de Itabayana.

O dr. Flavio Ribeiro é um dos candidatos á deputação estadual na proxima legislatura.

Acha-se nesta cidade o sr. engenheiro agronomo José Camargo, chefe da Estação Experimental de Pendencia, em Soledade.

S. s. viajou em companhia da sua cunhada senhorita Pepita Castor da Nobrega.

Regressa hoje a S. João do Cariry o sr. Tertuliano Correia de Britto, tabellião publico alli residente.

DR JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS:—A fim de inspeccionar toda a zona algodoeira, viaja para o interior, no horario de amanhã, o engenheiro agronomo sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Defesa do Algodão.

S. s. demorar-se-á cerca de quinze dias nessa visita, que tem por objectivo ficar a repartição que dignamente superintende inteirada das condições actuaes da valorização do ouro branco.

Formulamos votos por que faça bôa viagem.

CEL. ERNESTO MONTEIRO:—De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, acha-se novamente nesta capital onde reside com a sua exma. familia, o sr. cel. Ernesto Monteiro.

S. s. fôra á metropole da Republica a passeio, tendo-se demorado nessa viagem cêrca de dois mezes.

O cel. Ernesto Monteiro foi recebido em Cabedello por pessôas da sua familia e crescido numero de amigos.

VISITANTES: — Estiveram hontem, á noite, em visita a esta redacção, a fim de apresentarem as suas despedidas, os srs. Humberto Carneiro Cesar de Andrade, Alfredo Jorge da Silva Ramos, João Ayres de Carvalho Rabello, Clovis Azevedo, Antonio Rodrigues Ribeiro, Manuel Cavalcante de Albuquerque e Enodio de Oliveira, todos estudantes pernambucanos, que aqui vieram prestar exames em o nosso Lyceu, onde obtiveram lisonjeiras approvações.

Aos jovens preparatorianos, que seguem hoje para o Recife, agradecemos a gentileza da visita.

Visitou-nos hontem o sr. R. Filippicci, que se acha nesta capital, em propaganda da firma industrial E. Vella do Recife.

ESCOLA "REMINGTON"

A proposito da justa noticia que estampámos sobre o concurso e entrega de diplomas da Escola «Remington» recebemos da gentil secretaria daquelle prospero instituto a seguinte carta: «Illmo. sr. director d' «A União»: A abaixo assignada cumpre o dever de trazer-vos, em nome da directora deste estabelecimento, a demonstração de seu justo agradecimento á maneira benevola e generosa por que esse brilhante matutino noticiou o resultado do concurso realizado e se referiu ao festival de premiação e entrega de diplomas deste educandario profissional —Saúdo-vos respeitosamente — *Iracema Yolanda da Costa*, secretaria.»

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		285:996$085
Recolhimentos feitos		160:101$870
		446.09 $955
Despesa effectuada, documentos de caixa		114 920$406
Saldo para o dia 5 de dezembro:		
Em moeda	240:099$549	
Em cheques não abonados	91:078$000	331:177$549

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 3 de dezembro		112:395$400
RENDA DO DIA 4		
Exportação	221:140$855	
Renda interna	2:280$394	223:421$249
DEPOSITOS		
Santa Casa	378$773	
Municipio da Capital	1:374$450	
Taxa sanitaria	$600	
Asylo de Mendicidade	3$028	1:756$851
		226:178$100

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

A sessão na Camara

RIO, 3—Na ordem do dia da sessão de hoje, a Camara approvou o credito de 969 contos para pagamento do accrescimo de vencimentos aos funccionarios do Ministerio da Viação, durante o anno de 1923 e o projecto instituindo a festa da creança.

Não havendo numero para proseguir a votação, fôram encerradas as discussões e levantada a sessão.

Commissão de finanças da Camara

RIO, 3—Reuniu-se a commissão de finanças da Camara, assignando o parecer do sr. Souza Filho favoravel ao projecto que auctoriza a creação do instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura, bem como o do sr. Vicente Pyragibe favoravel ao credito de 1:020$000 para pagamento ao sr. Mathias Fortunato do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul e e ao credito de 2:451$000, para pagamento ao sr. Francisco Tavares da Cunha Mello.

O Banco do Brasil e os vales de ouro

RIO, 3—O Banco do Brasil forneceu vales-ouro a 6$171 por mil réis ouro.

O *A. B. C.* vae ser um jornal diario

RIO, 3—A firma Paulo Pongetti e Companhia, de que são socios os srs. Paulo Haslocher, Henrique Pongetti e Fernando Vieira, adquiriu a propriedade das machinas da Empresa Industrial Editora, «O Norte», uma das mais bem montadas officinas typographicas cariocas, com o proposito de editar nellas o «A. B. C. proximamente um jornal diario.

Absolvidos

BAHIA, 3—O Conselho de Justiça Militar absolveu o capitão de mar e guerra Octacilio Pereira da Luz e o capitão-tenente commissario Antonio da Silva Guimarães.

A Commissão de Finanças

RIO, 3—A Commissão de Finanças do Senado assignou unanimemente o parecer do sr. Lauro Muller, sobre a proposição da Camara que orça a receita geral da Republica, sendo a commissão convocada para reunir amanhã depois de ouvir a leitura dos pareceres.

A carestia da vida

RIO, 3—Foi convocada para a proxima sexta-feira a commissão de deputados incumbida de elucidar o problema da carestia da vida.

Horrivel catastrophe

RIO, 4—Communicam de Roma, que na cidade de Bergamo occorreu uma horrivel catastrophe, motivada pela ruptura de um dique para formação de um lago artificial.

Os prejuizos são avultadissimos, havendo numerosas mortes.

Regresso de deputados paulistas

RIO, 4—Procedentes de São Paulo, chegaram os deputados Arnolpho Azevêdo, Cardoso de Almeida, José Lobo, Ferreira Branja e Palmeira Ripper, que foram a São Paulo tomar parte nos trabalhos da Convenção do Partido Republicano Paulista.

A entrada do sr João Luiz Alves para a Academia de Letras

RIO, 4—Realizou-se o almoço que os amigos e admiradores do ministro João Luiz Alves lhe offereceram, por motivo da sua entrada para a Academia de Letras.

A festa não teve nenhum caracter politico e constituiu um acontecimento mundano de alta significação, interpretando os sentimentos dos manifestantes o sr. Medeiros e Albuquerque.

Primeiro centenario da Doutrina de Monroe

RIO, 4 — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional commemorou o primeiro centenario da celebre doutrina de Monroe, tendo falado a respeito o dr. Rodrigo Octavio, presidente da mesma sociedade, o deputado João Cabral e o ministro Felix Pacheco, que produziu uma notavel oração, salientando seu grande valor e tecendo um hymno á confraternização dos povos.

AVULSO

PILAR, 3—Realizou-se hontem, ás 17 horas, uma imponente manifestação na casa do coronel João José Marója, por parte dos seus numerosos amigos e admiradores, como prova da grande satisfação pela

escolha do nome do homenageado para o cargo de deputado estadual.

Fôra proferidos varios discursos, tendo o coronel Marója agradecido em palavras tocantes aquella manifestação.

A banda musical executou varios trechos, servindo-se a todos os presentes abundantes bebidas e dôces.

Improvisaram-se em seguida animadas danças, reinando a maior alegria e cordialidade. Todos ficaram gratos ao fino tratamento da familia Marója. Saudações—Ambrosio Pereira, Augusto Maia, Isaac Pinto, Cicero Caldas e José da Costa Pereira.

Bibliographia

REVISTA DO BRASIL: — Temos em mãos o numero de novembro da brilhante *Revista do Brasil*, dirigida por Monteiro Lobato, Paulo Prado e Julio Cesar da Silva.

Sempre cioso de sua irreprehensivel feição material e da escolha rigorosa dos seus collaboradores entre os mais optaveis intellectuaes aulistas, a prestigiosa publicação é a mesma de sempre, instructiva, interessante e apreciavel, trazendo artigos doutrinarios, chronicas de arte etc. Muito chistosa a secção de caricaturas do mez.

Somos gratos á remessa do ultimo numero da *Revista do Brasil*

Associação Commercial

IMPOSTO DE RENDAS

O sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, recebeu do senador Octacilio de Albuquerque o seguinte telegramma:

Rio—Peço communicar Associação de que é v. exa. digoo presidente agirei maior prazer no sentido corresponder appello me foi dirigido. Saudações—OCTACILIO DE ALBUQUERQUE.

Ribaltas

MORSE:—Os admiradores da artista americana Gladys Walton, terão o prazer de vel-a pousar hoje nesse cinema no «film» da Universal, intitulado «Uma empreza arriscada», devido em 6 actos.

S. JOÃO:—Passará hoje nesse frequentadissimo casino, a segunda serie da fita «Os novos velenôsos da arena, dividida em 4 partes.

Para dar inicio as sessões, será anscenada a comedia da Century, dividida em 2 partes denominada «Olá Maste».

RIO BRANCO:—Mais um dos bons films da R alart Pectures, deslizará hoje na tela do Rio Branco.

Essa fita que consta de 7 partes e denomina-se «Duas provas de amizade» é de enredo muito bem feito e são seus protagonistas a loira actriz Wanda Hawley e Roy Barnes.

POPULAR: —Nas duas sessões de hoje desse cinema será projectada a 5.ª serie da pellicula «A Raposa azul».

EDISON: Uma bôa casa terá de certo hoje esse casino, com a exhibição da monumental fita «A vindicta do cego», da Fox Film, em 10 bellas partes.

Associações

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»:—Realizará hoje uma grande sessão Magna de iniciação a Loja «Branca Dias», para a qual o respectivo presidente, dr. Manuel Veloso Borger, solicita o comparecimento de todos os membros do quadro.

As demais Lojas far-se-ão representar por suas delegações especiaes, previamente designadas.

ASYLO DE MENDICIDADE — Boletim da semana de 25 a 1 de dezembro de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcellos, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Cel. Zozimo Miranda . . . . 100$000

Movimento de indigentes—Existiam 67 asylados. Entraram 2. Sahiram 2. Ficam existindo 67, sendo 32 homens e 35 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 2 a 8 o director cel. Orestes Britto, o medico dr. Silvino Nobrega e a pharmacia Oliveira.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 11 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo é optimo.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 4

Petição, de Orestes Britto—Pagando os direitos, como requer.

Conforme officio ao dr. chefe de Policia, estão suspensos de suas funcções os seguintes chauffeurs:—Abilio Firmino, Lydio Gomes, Aristheu V. da Silva, Manuel Mercês, Manuel H. da Rocha, Arthur V. de Abreu, Severino Araújo e José Cavalcante.

Petição, de Isaias de Castro Vieira—Ao sr. architecto.

Idem, de Gregorio P. d'Oliveira —Egual despacho.

Idem, de Aristides C. de Azvêdo —Deferido, de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

Idem, de Sigismundo Guedes Filho—Pagando os direitos, como requer.

Idem, de José V. Montenegro—Ao sr. architecto.

Idem, do dr. Antonio Thomaz C da Cunha—Egual despacho.

Idem, de Farias Cia.—Ao fiscal do 1.º districto para informar.

Multa:—Foi multado em 5$000, o sr. Antonio Ferreira, por dirigir pelo passeio da rua das Flôres o auto 45, ás 19 horas, conforme informação do sr. João Marinho, escrivão da 2.ª delegacia de policia.

Prestou exame n'esta Prefeitura para chauffeur o sr. Euclides Alves, que foi approvado.

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta os examinados:

DIA 5 8 HORAS

Ultima chamadas

PSYCHOLOGIA E LOGICA

Arthur Oscar de Magalhães, Cesar P. de Oliveira Lima, Carlos Lisbôa de Carvalho, Francisco Lianza, Genard C. da Cunha Nobrega, João L. dos Santos Coêlho Filho, José Coêlho Maia, Luiz de Gonzaga Nobrega, Osorio Abath e Salvador Baptista do Rego.

LATIM

Evanl Botto de Menezes.

ALGEBRA

Severino Alves Ayres.

INGLEZ

Antonio de Barros Moreira, Ohilleno Coêlho de Alverga, Frederico da Gama Cabral, João Soares da Costa Filho, José Xavier de Carvalho, João de Luna Freire, Luiz de Gonzaga Porto, Onesippo Aurelio de Novaes, Octavio Freire de Amorim, Osiro Y Plá Fernandes de Carvalho, Orris Fernandes Barbosa, Ranulpho Cunha França, Raymundo Pessôa Ramalho, Renaldo Gomes Fonsêca, Severino Cordeiro de Souza, Sancho Leite de Albuquerque, Sebastião Castello Branco da Silva, Severino Conrado de Lima, Samuel Vital Duarte e Vergniaud B. Wanderley.

HISTORIA NATURAL

Antonio Coêlho de Paiva, Alpheu da Costa Lyra, Antonio Henrique de Almeida, Francisco Chaves Brasileiro, Gabriel M. de Araújo Oliveira, Mauricio de Medeiros Furtado, Lauro Pires Xavier, Manuel Casado de Oliveira Nobre, Norberto C. da Costa Barracuhy, Olavo Silva Medeiros, Oswaldo Pereira de Miranda, Onaldo da Silva Coutinho, Pericles M. Pereira de Mello e Plinio Lemos.

Resultado dos exames effectuados hontem no Lyceu Parahybano.

ALGEBRA

Sebastião Jesuino de Lima, Symphronio Barbosa de Albuquerque e Severino Sotero da Silva, simplesmente 5; Togo Albuquerque e Raul Ferreira de Aguiar, simplesmente 4 Inhabilitados, 5.

INGLEZ PRATICO

Antonio Londres Barretto, Emmanuel Nazareno da Silva, Francisco de Assis Araújo e Silva, José da Silva Mousinho e d. Maria Isabel Cavalcanti, plenamente 6; Carlos Dantas Trigueiro, simplesmente 4.

CONTABILIDADE

Gervasio Melchiades da Silva e C. Lyra Fonsêca, plenamente 7; Sebastião Francisco Bezerra, plenamente 6, Antonio Leal de Albuquerque, Fernando da Silva Cunha e José Barbosa de Lima Junior, simplesmente 5; Severino Carneiro Bezerra Cavalcanti, simplesmente 4.

FRANCEZ

Vicente de Paulo Ferreira, plenamente 7; Edmaldo de Luna Pedrosa, plenamente 6; Severino Limeira Amaral, simplesmente 5.

HISTORIA NATURAL

Mauro Gouveia Coêlho, plenamente 8; Enocio Alves de Oliveira e Humberto da Costa Ramos, plenamente 7, Alcides Benicio Correia de Mello, Manuel Cavalcanti de Albuquerque e Ranulpho da Cunha França, plenamente 6; Humberto C Cesar de Andrade, João Augusto Meirelles, Lindolpho Cavalcanti Mascarenhas, Luiz de Gonzaga Porto e Nestor de Mello Cerveira, simplesmente 5; Gentil Domingues da Silva, Joaquim Ferreira da Costa, João Ayres de Carvalho Rabello, Lourival Pessôa de Mello e Leonel da Costa Coêlho, simplesmente 4.

HISTORIA UNIVERSAL

Vergniaud Borborema Vanderley, plenamente 8; Sebastião Araújo e Severino Alves Ayres, plenamente 7; João Bezerra de Mello Filho e Severino Ramos Loureiro, plenamente 6; João Albuquerque, José de Medeiros Rocha e Rivaldo Cavalcanti Garcia, simplesmente 5; Bernardino Rocha, José da Cruz Nobrega e Reinaldo Gomes Fonsêca, simplesmente 4

Resultado dos exames primarios das escolas publicas da capital:

GRUPO ESCOLAR «ISABEL MARIA DAS NEVES»

Approvados com distincção: Amando do Pinho Lopes, Maria de Lourdes de Carvalho Tolêdo, Jacy de Tolêdo Cirne, Maria Sallé de Tolêdo Cirne e Luciano Ribeiro de Moraes. Plenamente gr. 9: Maria Olivia de Araújo. Plenamente gr. 8: Josepha Soares da Nobrega e Zerge Xavier Carneiro. Faltaram a chamada 7.

GRUPO ESCOLAR «DR. THOMÁS MINDELLO»

Approvadas com distincção: Maria de Lourdes Costa e Jacy Toscano Siqueira. Plenamente 9: Venancio Vianna de Medeiros, Alaiza Camarão da Cunha, Irene Vieira Pessôa, Neuza de Andrade, Maria Lygia Camarão da Cunha, Quiteria Cavalcanti da Olinda Campello e Etelvides Gomes. Plenamente gr. 8: Ubaldina Cavalcanti de Olinda Campello. Plenamente gr. 7: Euclides Velloso Borges. Inhabilitada 1.

GRUPO ESCOLAR «EPITACIO PESSOA»

Approvadas com distincção: Noemi Carneiro da Cunha. Plenamente gr. 9: Heraclito Cavalcanti Filho. Plenamente gr. 8: Maria da Gloria Machado. Plenamente gr. 7: Celina Machado.

GRUPO ESCOLAR «CEL ANTONIO PESSOA»

Approvadas com distincção: Cellna de Carvalho Cunha, Maria das Neves Cunha e Ascelita Bentem úller. Plenamente gr. 9: Julièta Tavares Gusmão, Isaac Faimbaum e Benigna Leal da Silva. Plenamente gr. 8: Auta Pessôa de Figueirêdo. Plenamente gr. 7: Darmerindo Mendes Ribeiro.

6.ª CADEIRA MISTA

Approvados plenamente gr. 9: Micotya de Albuquerque Costa, Aspasia Britto de Hollanda, Djeny Tavares e Beatriz Coêlho da Silva. Plenamente gr. 8: Maria Pereira de Mello e Moacyr de Albuquerque. Plenamente gr. 7: Renato Bastos.

2.ª CADEIRA DO SEXO FEMININO

Approvada plenamente gr. 9: Maria das Neves Miranda. Plenamente gr. 6: Carolina Baptista. Faltaram a chamada 3.

1.ª CADEIRA DO SEXO FEMININO

Approvada plenamente gr. 8: Antonia Torres. Plenamente gr. 6: Isabel Maria do Carmo. Faltou a chamada 1.

7.ª CADEIRA MISTA

Approvada plenamente gr. 6: Santina da Silva. Inhabilitadas 2.

2.ª CADEIRA DO SEXO MASCULINO

Approvado simplesmente gr. 5: Francisco Cabral. Inhabilitado 1.

8.ª CADEIRA MISTA

Approvada plenamente gr. 9: Maria José Marinho. Inhabilitada 1.

2.ª CADEIRA MISTA

Faltou a oral 1. Faltaram a chamada 2.

3.ª CADEIRA MISTA

Approvada plenamente gr. 9: Odcy da Cunha Lima.

5.ª CADEIRA MISTA

Approvada plenamente gr. 8: Maria do Carmo Barroso Lima e Maria do Livramento C. da Cunha.

11.ª CADEIRA MISTA

Approvada plenamente gr. 9. Nolide Menezes.

Escola subvencionada «ROCHWEL SMITH»

Approvada plenamente gr. 8: Lucilia Vital da Silva. Faltaram a chamada 2

Gymnasio Oswaldo Cruz

Em Itabayana

O conceituado educandario cujo nome encima esta nota encerrou seus trabalhos lectivos no dia 28 do mez proximo findo, após um anno de brilhante tirocinio.

Foram honradamente cumpridas as promessas de grandes realisações feitas pelos drs. Orlando de Aguiar, Alberto de Aguiar e Arthur Marinho, directores do estabelecimento, á sociedade de Itabayana. Isso muito nos alegra, não só por vermos o modo galhardo por que se vae implantando a cultura no interior parahybano, mas porque não falharam as nossas profecias a respeito do magno tentame dos esforçados educadores.

Casa modelar, já o povo itabayanense é seu credor de grandes serviços que, certo, serão ainda maiores graças á illustração e desvêlo com que ali se encaram os relevantes problemas do ensino.

Com satisfação, abrimos espaço para a inserção do programma dos festejos com que o «Oswaldo Cruz», no amplo recinto do Cinema Modêlo fechou seu primeiro anno escolar, ante numerosa e selecta assistencia:

PRIMEIRA PARTE: — Distribuição de diplomas e premios. Discursos.

SEGUNDA PARTE:—(Variedades) —Canção do livro, entoado pelos alumnos do estabelecimento: lettra do festejado poeta conterraneo José Tertuliano Ferreira de Mello e adaptação musical da «Canção Militar».

Auciteeas — valsa — cantada pela alumna Dulce Marinho.

Contraste—Soneto—dito pelo alumno Durval Torreão.

A Fonte — poesia — recitativo da alumna Maria Luiza.

Sua Mãe—soneto—dito pelo alumno Diogenes Cavalcanti.

A Boiara — fado — cantado pelo alumno Moacyr Uchôa.

Deus—quartetos—dito pela alumna Naire da Cruz Ribeiro.

Luar de Paquetá — fado-tango — cantado pelo alumno Esmeraldino Marinho.

Visita á casa paterna — soneto — dito pelo alumno José da Costa.

Ave-Maria—soneto—dito pela alumna Maria Celeste.

Malditos olhos — fado-tango—cantado pela alumna Eria de Sant'Anna.

Mãe gallinha—versos—interpretados pelo alumno Francisco Cavalcanti.

Terra dos Mocós—dialogo cantado —interpretação dos alumnos Diogenes Cavalcanti e Guiomar Ferreira de Mello.

Tedio—poesia—dita pela alumna Zulmira Cesar.

Anjo enfermo—soneto—dito pelo alumno Egydio Guimarães.

Apaches—fox-trot—cantado pelo alumno Moacyr Uchôa.

O matuto—numero especial—pelos alumnos Francisco Cavalcanti, Esmeraldino Marinho e Balthazar Pacheco, com versos da lavra do primeiro.

TERCEIRA PARTE:—Recreio no collegio. Apotheose á bandeira.

Ao piano, prestaram concurso á noitada a professôra d. Carmem Holmes Lins, do grupo escolar «Padre Ibyapina», e a professora do estabelecimento, d. Virginia de Aguiar Marinho.

Opportunamente, daremos publicidade ao resultado dos exames prestados no mesmo instituto.

Desportos

Liga Desportiva Parahybana

(Official)

Não tendo se realizado na sexta-feira passada, conforme foi convocada a sessão do Conselho Geral, para eleição dos cargos vagos na Directoria da Liga, realisar-se-á hoje, em segunda convocação, funccionando, com o numero de representantes que comparecer.

Dada a importancia desta sessão, que começará ás 19 horas, encareço de todos os delegados dos clubs filiados, a gentileza de seu comparecimento.

Paulo Travassos
1.º secretario.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

Esta junta continúa funccionando todos os dias uteis, até o dia 31 do corrente, para revisão final do sorteio da classe de 1902, realizado em setembro p. findo, devendo os interessados apresentarem seus requerimentos pedindo isenção por maior ou menor edade (acompanhados de documentos comprobatorios) até áquella data.

Leite com agua

Rectificando uma nota que hontem demos a seu respeito, remette-nos o sr. cel. João de Brito Lima e Moura, a carta subsequente:

«Illmos. srs. redactores da «A União»—Amigos e srs.—Lendo hoje o vosso conceituado jornal deparei com uma informação da Prefeitura desta capital, dando-me como multado em 20$000, por ter deitado agua em leite que expuz á venda. Houve engano da informação dada á Prefeitura, porque em absoluto não exponho leite á venda. Apenas tenho algumas vaccas em meu quintal, sendo o leite destas quasi que para uso exclusivo da minha familia. A quantidade excedente, que é aliás pequena, vendo no proprio estabulo para revendedores, não podendo ser responsabilisado pelo que dahi por deante venha a se fazer no leite com fito de lucro. Desejo mesmo que a Prefeitura, ciosa como é pela saúde publica, procure esclarecer o facto e puna, como merece quem ficar provado ser o culpado. Nesta data tenho feito uma petição ao digno e zeloso prefeito da capital, solicitando a relevação da multa em questão, não pela importancia, porém, para que fique bem acima de qualquer suspeita menos lisongeira, o meu nome.—Sem mais firmo-me com particular estima—De vv. ss. constante leitor—João de Brito Lima e Moura».

Notas policiaes

2.ª delegacia

Rapto:—Ao dr. Ephigenio Carneiro da Cunha, queixou-se a mulher America Carlos, por ter o individuo José Ferreira raptado de sua residencia, na Ilha do Bispo, a sua irmã menor Maria da Penha e a ter depositado na casa do sr. João Rey Martins, á rua Almeida Barreto.

Foram tomadas as necessarias providencias.

Recolhido ao xadrez:—Deu entrada ante-hontem no xadrez da 2.ª delegacia, o individuo Antonio Francisco Pereira, por ter esbofeteado a mulher Joanna Pereira, residente á rua Almeida Barreto.

Queixas:—Na delegacia do 2.º districto, apresentaram queixa, o sr. Manuel Alves Pereira e a mulher Bernardina da Conceição, contra Lila de tal e o sr. José Xavier, contra Alfredo José de Mello e Maria Alves, tendo o sr. dr. Ephigenio C. Cunha tomado as necessarias providencias.

Navalhadas:—Hontem, por volta das 8 horas as mulheres Francisca Maria da Conceição e sua irmã Josepha Maria da Conceição, residentes á rua da Paz, dirigiram-se á casa de Rita Baptista de Carvalho, para cobrar-lhe certa quantia e por esta ser recusado pagar, allegando motivos justos, as primeiras lhe insultaram com palavras injuriosas e bofetadas, tendo em seguida Rita sacado de uma navalha dando 4 profundos golpes.

A criminosa foi presa em flagrante delicto e recolhida ao xadrez da 2.ª delegacia, sendo em seguida mandada recolher á Cadeia Publica e a victima ao hospital de S. Isabel.

Hontem, foram ouvidas as testemunhas: Pedro Dantas da Silva, Manuel Paulo Filho e Olivio de Medeiros Aranha, tendo-se lavrado o termo de flagrancia.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 3

Identificação de presos:—Fôram apresentados ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de serem identificados, os réos José Mariano Siqueira e João Machado da Costa.

Recolhimentos—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, fôram recolhidos a este estabelecimento, os presos de justiça Manuel João de Macêdo, vulgo «Venancio», José Felix da Silva, Severino Gomes da Silva, vulgo «Severino Uá» e Manuel Severino da Silva, vulgo «Manuel Sailer», pronunciados, estes 2 ultimos no artigo 330 § 4.º do Codigo Penal, e os 2 primeiros pronunciados, respectivamente, no artigo 294 § 2.º, e 356 combinado com o artigo 358 do mesmo codigo, procedente de Alagôa Grande.

Soltura:—Conforme portaria do sr. dr. delegado do 2.º districto, foi posto em liberdade o individuo João Bello, que se achava detido por motivo de gatunice.

Movimento geral:—Existem 169 presos, fôram recolhidos 4, teve liberdade 1, ficam existindo 172, sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 176 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 4 de dezembro de 1923.

Serviço para o dia 5 (quarta-feira)

Dia á Força, o 2.º tenente Francellino.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Cassiano.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, cabo Arnoble.

Dia á Garage, soldado Paulo.

Telephonista do Estado Maior, cabo Salvador e á Força, soldado Severino Baptista.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Floriano e aprendiz Delmiro.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Clementino, cabo Diogo e corneteiro Martins.

Guarda ao quartel, anspeçada Decimiro.

Reforço do Thesouro, cabo Xavier.

Reforço da Recebedoria, cabo Freire.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Augusto.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, aprendiz Feitosa.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

Boletim n. 338—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão:—Foi excluido do Estado effectivo desta Força, por conclusão de tempo, o anspeçada José Belisario de Souza.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

Aviso aos credores

Os abaixo assignados, syndicos nomeados da fallencia de Pereira Almeida & C.ª, decretada pelo MM. dr. juiz de direito do commercio desta comarca, no dia 3 do corrente, avisam aos credores da dita Massa Fallida que, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, se encontram no estabelecimento commercial dos fallidos, sito á praça dr. Alvaro Machado n. 63, afim de receberem as declarações de credito, na conformidade do art. 82 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, bem como para attenderem aos interessados.

Avisam outrosim que todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados n'«A União», orgam official do Estado e no «O Jornal», e que a primeira Assembléa de Credores se realizará no dia 9 de janeiro vindouro, ás 13 horas, no edificio do Forum desta cidade.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Oliver & C.ª

Syndicos.

(1—10)

Diplomados em dactylographia

A directoria da Escola Remington desta capital, avisa por meio deste, aos diplomados em dactylographia, que para serem photographados, podem procurar o sr. Pedro Tavares, das 7 1|2 as 9 1|2 dos dias uteis, em sua residencia, á rua da Republica 567 (Defronte da agencia do Correio).

(1—10)

Credito Mutuo Predial

Resultado do 39.º sorteio do plano «A» realisado em 4 de dezembro de 1923.

ISENÇÕES

1273—Camerino Cirne—Bananeiras.
1334—Maria da Conceição Baptista—Capital.
1377—Francisco F. Vasconcellos—Capital
0228—Francisco Liudoso—Rio Branco.
1883—Oscar Andrade — Pesqueira.

PREMIO

Foi contemplado com uma joia no valor de um conto e quarenta mil réis, ... a caderneta n. 2146, de propropriedade da prestamista menina Annita Svendsen, residente nesta capital á rua Maciel Pinheiro n. 446.

Nota:—A prestamista está quites.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

(Assignado) Mariano Falcão, fiscal do governo federal.

P. p. Chaves & Comp.

Enéas de Miranda.
Gerente.

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

EDITAL

Da sentença que decretou aberta a fallencia da firma commercial Pereira Almeida & Comp.

Segunda Vara. Primeiro Cartorio

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da segunda vara e do commercio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e quem interessar possa, que a requerimento de Sequeira & Companhia, commerciantes no Rio de Janeiro, foi, nos termos da lei, por sentença deste juiz e datada de hoje, e depois de preenchidas as formalidades legaes declarada aberta a fallencia da firma Pereira Almeida & Companhia estabelecida com armazens de estivas á praça Alvaro Machado n. 63, fixando o seu termo, para todos os effeitos legaes, em 28 de julho do corrente anno. Em virtude da mesma sentença que foi proferida, hoje, ás 12 horas, foram nomeados syndicos os credores Antonio Mendes Ribeiro, Oliver & Companhia e Seixas Irmãos & Cia; e ficam pelo presente notificados todos os credores da dita firma para no prazo de 20 dias apresentarem aos syndicos nomeados ou á quem os substituir, as declarações de seus creditos acompanhadas dos respectivos titulos, ficando, outrosim, e desde logo, convocados os mesmos credores para a primeira assembléa que se realizará no dia 9 de janeiro de 1924, ás 13 horas, na sala das audiencias, desta capital, a fim de serem verificados e classificados os creditos e ter logar a apresentação do relatorio dos syndicos e a nomeação do liquidatario, no caso de não haver concordata ou não ser acceita a proposta, e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, passou-se o presente edital e outros eguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgam official do estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 3 dias do mez de dezembro de 1923. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do commercio e da fallencia o escrevi. (A) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Está conforme com o original; dou fé.

Parahyba, 3—12—923.

O escrivão da fallencia.

Manuel Ribeiro de Moraes.

(2—5)

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 12

Da ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, a ultima prestação dos impostos municipaes das casas commerciaes e industriaes desta mesma capital, da quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira de Mello,

Servindo de secretario interino.

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Alfredo Pereira da Silva e d. Amelia Soares do Rêgo, Severino Ramos da Silva e d. Maria José de Oli-

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE ! — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Um bellissimo film, verdadeiro capolavoro da cinematographia moderna, da REALART PICTURES tendo como principaes interpretes os conhecidos artistas Wanda Hawley e Roy Barnes:

Duas provas de amisade

7 magestosas partes de um surprehendente film dramatico da marca leader, a Realart Pictures. A téla satisfará a curiosidade dos que quizerem conhecer o desenrolar desta interessante historia, num film de ricos scenarios e desempenho perfeito.

BREVEMENTE:

MENTIRA VIVA

Uma pellicula magnifica que encerra um admiravel drama de enrêdo empolgante, tendo Neva Gerber como protagonista e dividida em 6 partes, da UNIVERSAL.

DUAS PROVAS DE AMIZADE

Um arrebatador drama da vida real, que tem Wanda Hawley como principal interprete e dividido em 7 maravilhosas partes da PARAMOUNT.

O FELIZ DANIEL

Emocionante film que tem Richard Talmadge, o homem gato, como principal interprete. Divide-se em 7 partes de scenas arrebatadoras de forte emoção, da UNIVERSAL.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE ! — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico da inimitavel fabrica UNIVERSAL, tendo como protagonista a meiga e encantadora Gladys Walton:

Uma empresa arriscada

Producção extra da poderosa fabrica UNIVERSAL, em 6 longas partes Gladys Walton, a meiga e encantadora artista interprete risonha d'«A moça que se tornou selvagem», «A cacheirinha» e tantos outros trabalhos de valor, é a protagonista deste film que hoje apresentamos á apreciação publica, certos de vel-o applaudido por todos, tal o seu alto merecimento.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE ! — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923. — HOJE !

O mais assombroso e arrebatador film em séries, da UNIVERSAL:

Os novos valentões da arena

(Não confundir com a série OS VALENTÕES DA ARENA já exhibida nesta cidade).

2.ª Série — 3.º episodio: Boxando Abel; 4.º episodio: Chickasa o quebra ossos } 4 partes

Para completar o programma, a hilariante comedia em 2 partes, da fabrica CENTURY, tendo Harry Sweet como protagonista:

OLÁ MARTE

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE ! — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923. — HOJE !

5.ª SERIE do formidavel film de AUDACIOSAS AVETURAS, trabalho editado pela renomada fabrica UNIVERSAL:

A Raposa Azul

Emocionantissimo FILM em 8 séries, 15 episodios e 30 partes, animado pelo talento e fulgurante belleza da seductora *Ann Little.*

1.ª e 2.ª projecções:

Dois do mesmo calibre — Comedia em duas partes.

3.ª 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções:

5.ª série — 9.º episodio: *A identidade perdida*; 10.º episodio: *No encalço* — 4 partes

EDISON Cinema-Theatro

HOJE ! — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923. — HOJE !

10 partes de alta emoção — O maior successo deste mez!

A grandiosa super-producção-especial da Fox-Film para a temporada de 1923. O super-film aqui apresentado merece não só pelo valor do argumento, como pela riqueza e esmero da montagem, particular attenção dos verdadeiros apreciadores da grande arte do silencio.

A vindicta do cégo

Um novo typo de Cinedrama — Fé — Esperança — Caridade

Ingresso — 1$000

---

veira; Sebastião Isidro Monteiro e d. Eliza Alves Monteiro; Manuel José da Silva e d. Joanna de Souza Trindade, todos solteiros e residentes nesta capital; João Germano da Silva e d. Davina Ferreira Passos, solteiros e residentes na praia de Lucena, da comarca da capital; Julio Maximiano de Oliveira e d. Josepha Maria da Conceição e Raphael Leandro Lopes e d. Rita Guedes da Silva, todos solteiros e residentes na povoação de Cabedello da comarca desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente, a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 20 de novembro de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

Casamento Civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos casamentos desta comarca, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje na repartição competente os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Francisco Xavier de Lima e d. Neomizia Peregrino de Castro; Mamuel Ramos da Silva e d. Rosa Amelia da Silva; Manuel Galdino Bandeira e d. Josepha Barbosa do Nascimento, Sebastião Januario de Souza e d. Maria das Dôres Silva; Antonio Polycarpo de Souza e Carmelita Pereira da Silva; Fernando Oscar da Costa Lima d. Sebastiana da Costa Lima; Joaquim de Souza Magalhães e d. Candida Oliveira do Nascimento; Arthur Martiniano de Oliveira e Sá e d. Maria Gertrudes de Andrade; Henrique Ferreira do Nascimento e d. Laura Alcantara de Souza, todos solteiros e residentes nesta capital e Aquino Francisco Pires e d. Leopoldina Germina da Silva, solteiros e residentes na praia de Lucena, da comarca desta capital e Antonio Dionysio de Paiva e d. Angelita das Neves Dias, solteiros e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente a fim de ser publico pela imprensa. Dado e pasado, nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 26 de novembro de 1923. Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigo Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

Montepio do Estado

EDITAL

De conformidade com a deliberação da directoria, em sessão de 7 do corrente, ficam convidados os srs. empregados devedores de emprestimos rapidos, de mezes anteriores a outubro ultimo, a virem solver os seus debitos para o que lhes fica marcado o prazo de trinta dias (30) a contar desta data.

As dividas não pagas no citado praso, serão enviadas á Procuradoria dos Feitos da Fazenda para cobrança executiva.

Directoria da Montepio, 8 de novembro de 1923.

Guimarães Lima.

Director-secretario.

(0—10)

ANNUNCIOS

ATTESTADOS

Terrivel syphilis

Em carta declara o sr. José de Oliveira Rosa, residente em Coité, Ceará que se curou de terrivel syphilis com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Arthur de Figueirêdo Rebello, residente na Bahia, declara em attestado datado de 5 de junho de 1908, que o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis, tendo obtido sempre excellentes resultados com a sua applicação.

Terrivel fistula

O sr. fazendeiro Manuel Gregorio Santos, residente em Corta-Mão, Estado da Bahia, declara em carta de 16 de outubro de 1913, que se curou de terrivel fistula com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral: casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua n. 433.

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(3—15)

Vende-se

Precisando retirar-se, vende-se: 1 casa n. 248, á avenida Beaurepaire Rohan, optimo ponto para negocio, (onde funcciona a Sapataria Guerra); 1 dita, á rua padre Ibiapina 164; 1 á travessa S. Miguel, sln; 1 em construcção á travessa Amaro Coutinho, 32; 6 lotes de terreno, á rua 24 de Maio; 1 sitio á rua Riachuello; materiaes para construcções, 1 cofre e o seu negocio de estivas, tendo commodos para familia. Trata-se á rua Amaro Coutinho 197, ás 11 e ás 18 horas, com Geminiano Cariry.

DR. SINVAL DE BORBA

MEDICO-PARTEIRO

Formado no Rio de Janeiro. Especialista em ***Partos***, molestias de ***Senhoras*** e de ***Crianças***. Cura radicalmente a ***Syphilis*** e molestias ***Venereas***.

Applica "914"

Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercêz de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a qualquer hora.

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

(20—30)

Vende-se

Um locomovel com moenda e alambique de cobre, tudo em estado de funccionar.

A tratar com Antonio Alves da Costa, no engenho Triumpho, municipio de Serraria. (27—30)

Dr. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.

Residencia e consultorio:

Av. General Osorio, 98.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade denominada «BUJARY» contendo: setenta mil pés de cafeeiros, safrejando, de 1 a 2 mil arrobas; terraço com alpendre para seccar café; bons depositos para duas a mais mil arrobas de café; grande terreno com matta para tiragem de madeira e lenha, com proporções para accommodar moradores; sitio com diversas fructeiras de optimas qualidades; casa regular para vivenda; armazens e casa para machinismos e engenho, e muitos outros compartimentos que na presença do pretendente serão melhor explicados, pelo proprietario da referida propriedade, pelo proprietario da referida propriedade, Manuel Torquato de Freitas, municipio de Areia.

(2 5)

Vende-se

Por preço modico um optimo sitio situado na Bôa Vista (Barreiras) tendo bôa casa de morada, cacimba com agua especial, diversas fructeiras de qualidade, como sejam: mangas rosas, espadas, bacury, lima, laranja, sapota, sapoty, laranja-cravo, uma optima pimenteira do reino, diversas jaqueiras, fructapãoseiro e mais de trinta coqueiros fructiferos, achando-se dito sitio todo cercado a arame farpado. A tratar na rua Silva Jardim 856.

(15—15)

Ourivesaria Ferrer

—DE—

ODON DE ALMEIDA BARBOSA

Esta ouriversaria concontinua em seu conceito a executar os seus acreditados trabalhos de fina joalharia em ouro, platina e pedras. Anneis de classe, alianças com alto relevo. Gravuras de letras, monogrammas, ornatos, etc.

Joias de tartaruga, etc., etc.

Rua Sá Andrade (Bôa Vista)—385.

Optimo emprego de capital

Vende-se na prospera povoação do Sapé, um machinismo completo de descaroçar algodão, com capacidade para fazer 1 200 kilos de lã diarios, com dois grandes armazens novos e collocados num dos melhores pontos do logar, que é justamente no encontro das estradas de Guarabira e Mamanguape. Existe tambem uma cacimba bem construida com agua abundante e muito bôa. Motivo de saude é que obriga o proprietario a vender. A tratar com o dr. Julio Rique na mesma localidade.

OURIVESARIA PINHEIRO

de José Pinheiro

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda espeie.

Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentarios

Rua da Republica, 792.

Ponta de Mattos

Vende-se ou aluga-se uma esplendida casa. A tratar: Rua Maciel Pinheiro 118.

Lembrae-vos do poderoso tonico reconstituinte *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

CALDAS DE GOSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR — «TIBAGY»

Esperado de Santos e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Mossoró.

O VAPOR—JACUHY

Esperado de Santos e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR — «GURUPY»

Sahirá do Rio de Janeiro a 5 do corrente, devendo chegar a Cabedello a 14, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr Santa—Thereza

Esperado do sul á 14 de dezembro proximo, sahirá depois de indispensavel demora, para LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, AMSTERDAM, ROTTERDAM E HAMBURGO.

Desde já, engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agents

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Porto Alegre e escala, domingo, 2 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 30 de novembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 218